

**GRUPO DE PESQUISA: CLININFEC – CLÍNICA E DOENÇAS
INFECCIOSAS VETERINÁRIAS**

LÍDER: Profa. Dra. Vania Maria de Carvalho

INTEGRANTES: Profa. Dra. Claudia Filoni, Profa. Dra. Lucia Jamli Abel, Profa. Dra. Maria Anete Lallo, Prof. Dr. Reinaldo Bolognini Orsi, Profa. Dra. Selene Dall'Acqua Coutinho, Prof. Carlos Henrique Maciel Brunner, Ana Lúcia Aldrovandi, Andreza Pereira dos Santos, Camila Molina Soares, Cleide Marques da Silva Santana, Denise Langanke dos Santos, Eliana Cumino Chiurco, Felipe Romano, Flávia Lopes Guerra, Gisele Ferreira Amaral, Juan Justino de Araújo Neves, Julieta Catarina Burke, Marcos Paulo Vieira Cunha, Mariana Pereira Merlin de Andrade Souza, Renata de Oliveira Iovine, Summaia Farah, Suzana Maria Bezerra e Talita de Laurentis Valsechi

O Grupo de Pesquisa em Clínica e Doenças Infecciosas (CLININFEC) existe desde 1995, quando docentes do Curso de Medicina Veterinária da UNIP implantaram um núcleo de pesquisa, aproveitando a sua experiência científica pregressa.

O objetivo do Grupo, desde a sua criação, é fomentar pesquisa de qualidade no Curso de Medicina Veterinária da Universidade Paulista. Desta maneira, este núcleo contribuiu de forma embrionária para a criação do Mestrado em Medicina Veterinária e Doutorado em Imunopatologia (recomendados pela CAPES), atualmente denominados Programa de Pós-Graduação em Patologia Ambiental e Experimental.

As Linhas de Pesquisa, todas relacionadas entre si, são basicamente cinco: Doenças Infecciosas de Animais Domésticos, Doenças Infecciosas de

Animais Selvagens, Imunologia Aplicada à Clínica Veterinária, Clínica Médica Veterinária e Micologia Veterinária.

O Grupo destaca-se pela expressiva produção científica: apresentou, no ano de 2011, 19 trabalhos em congressos e publicou 11 trabalhos em periódicos de renome nacional e internacional. Neste mesmo período, oito alunos realizaram pesquisas de Iniciação Científica e sete pós-graduandos desenvolveram suas dissertações e/ou teses, vinculados ao CLININFEC. Professores do Grupo têm obtido financiamento para os seus projetos na FAPESP, bem como têm estabelecido parcerias com diferentes Instituições públicas e privadas.